Instituto Federal de Brasília
Campus Brasília
Curso Licenciatura em Dança

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO EM LICENCIATURA EM DANÇA PARA A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE DANÇA CLÁSSICA

CAMILA BATISTA DE CARVALHO

Brasília
2018

CAMILA BATISTA DE CARVALHO

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO EM LICENCIATURA EM DANÇA PARA A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE DANÇA CLÁSSICA

Monografia apresentada ao Curso Licenciatura em Dança do *Campus* Brasília do Instituto Federal de Brasília como requisito parcial para obtenção de título de Licenciada em Dança.

Orientador(a): Mariana Duarte Motta

BRASÍLIA
2018

AGRADECIMENTOS

Aos meus professores, por terem me auxiliado ao longo de toda minha formação acadêmica;

Aos meus colegas de turma por terem me motivado a dar o melhor de mim ao longo da graduação.

RESUMO

Este trabalho analisou a importância da formação formal em dança com habilitação em licenciatura tendo como objetivo evidenciar a importância da formação para a docência em dança clássica. Em termos teóricos a pesquisa fundamentou-se em autores que discutem a respeito da atuação do profissional no campo da dança. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, em livros e artigos científicos, abordando a temática da formação do docente. Como resultado se observou que, seja em cursos de licenciatura ou no exercício da docência em diferentes níveis, é importante destacar a necessidade de visão crítica, pois a educação ocorre em um espaço de luta e contradições persistentes, ou seja, na intersecção através de práticas alternativas, desestabilizadores e resistentes. No contexto da educação e ensino da dança clássica, devido a suas amplas características técnicas e históricas, é necessário que o licenciado possua conhecimentos biológicos, sociais, históricos e pedagógicos para proporcionar ao estudante melhor adequação aos fundamentos da dança clássica e suas vertentes associadas. Concluiu-se que a formação formal, por meio de curso superior em dança com habilitação em licenciatura, é fundamental para atuação deste profissional no ambiente escolar.

Palavras-chave: Dança Clássica. Licenciatura em Dança. Educação. Escola.

ABSTRACT

This work analyzed the importance of formal training in dance with a bachelors degree in order to highlight the importance of training for teaching in classical dance. In theoretical terms the research was based on authors who discuss about the performance of the professional in the field of dance. A bibliographical research was carried out, in books and scientific articles, addressing the theme of teacher education. As a result, it was observed that, whether in undergraduate courses or in teaching at different levels, it is important to highlight the need for a critical view, since education occurs in a space of persistent struggle and contradictions, that is, at the intersection through practices alternative, destabilizing and resistant. In the context of education and teaching of ballet, due to its broad technical and historical characteristics, it is necessary that the licensee has biological, social, historical and pedagogical knowledge to provide the student with a better adaptation to the fundamentals of classical dance and its associated aspects. It was concluded that formal training, through an advanced course in dance with a degree, is fundamental for the performance of this professional in this field.

Keywords: Classical Dance. Licentiate. Education. School.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 08

CAPÍTULO I - Relato de Experiência em Berlim..... 10

CAPITULO II - Contribuições do curso de licenciatura em dança do IFB para a formação do professor de dança clássica..... 13

CAPÍTULO III - Perspectivas da formação formal e não formal..... 17

CAPÍTULO IV - A importância da formação formal..... 20

CAPÍTULO V - A atuação do professor de Dança Clássica..... 22

CAPÍTULO VI - A contribuição da formação formal do professor de dança e o ensino de Dança Clássica 24

CONCLUSÃO..... 27

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 28

INTRODUÇÃO

O objetivo do presente trabalho foi apresentar, por meio de uma revisão bibliográfica, a importância da formação formal para a docência em Dança Clássica, além de analisar a inserção do licenciado em dança no ensino de Dança Clássica e identificar as características deste profissional e sua atuação no ambiente escolar. Portanto, o trabalho justifica-se por apresentar a importância da formação formal para a docência da dança na educação básica, em especial, no ensino da Dança Clássica, permitindo ao profissional conhecer o estudante em suas várias dimensões sociais, afetivas, biológicas e psicológicas (CANDAU, 2000, p.12-17).

Como método, foi realizado um estudo, por meio de uma pesquisa bibliográfica, que

> [...] “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de artigos científicos e livros. Boa parte dos estudos pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas.” (GIL, 2008, p.50).

Artigos científicos a respeito da temática foram acessados no Google acadêmico e outras bases de dados. Foram utilizados artigos e livros disponíveis online em texto completo. Os seguintes descritores foram aplicados: dança; dança clássica; escola; avaliação educacional; educação. Para seleção das diferentes fontes, utilizou-se, como critério de inclusão, as bibliografias que abordavam a relação entre formação em dança e dança clássica. Por fim, informações importantes das etapas anteriores foram analisadas e discutidas a partir do referencial teórico sobre à temática (LAKATOS; MARCONI, 2007, p. 30-37).

A produção acadêmica (pesquisas, artigos, dissertações e teses) ressaltam a urgência quanto à reformulação da configuração atual de oferta de Cursos de Formação de Professores, como a que ocorre em Cursos de Licenciaturas. De modo geral, as pesquisas destacam a importância de se considerar a prática pedagógica do professor, visto que em sua trajetória, constrói e reconstrói seus conhecimentos conforme a necessidade de utilização dos mesmos, suas experiências, seus percursos formativos e profissionais (NUNES,2001, p.27-42). É importante que o profissional que irá

atuar na educação básica tenha conhecimentos essenciais para sua atuação, especialmente, ao trabalhar com a dança clássica com crianças.

A dança sempre esteve numa situação inferior à das demais manifestações artísticas. No universo político, ela fica à mercê das secretarias de artes cênicas do Ministério da Cultura. Embora a dança seja reconhecida pelo Ministério da Educação como um Curso Superior com diretrizes próprias desde a década de 1970, sua fiscalização é feita por profissionais formados em sua maioria na área de teatro e/ou educação (STRAZZACAPPA, 2002, p. 21-27).

A dança se transformou em uma atividade prazerosa para aqueles que buscam mudança no estilo de vida. Em busca da origem da Dança, encontra-se que antes do homem se manifestar por meio da linguagem oral, ele manifestou-se de forma gestual. A dança pode transformar a vida das pessoas de forma positiva, fazendo com que tenham sonhos e perspectivas de vida (RIBAS, 1959, p. 23-26).

Para Hass e Garcia (2006, p. 139) “entende-se a dança como uma arte que significa expressões gestuais e faciais através de movimentos corporais, emoções sentidas a partir de determinado estado de espírito”. Dessa forma, o autor procura compreender a dança como uma forma de comunicação ampla e expressão das emoções do indivíduo. A partir dos movimentos corporais é possível se expressar de forma significativa, permitindo a interação entre corpo e mente.

No campo da formação acadêmica, existem graduações e pós-graduações específicas na área de dança. Os bacharelados em dança qualificam os profissionais de dança, como dançarinos e/ou coreógrafos, e as licenciaturas em dança formam professores para atuarem em contexto escolar. No Brasil, a formação de artistas e de professores de dança ocorre também de forma informal, em cursos livres e escolas de dança. A profissão é regulamentada pela Lei 6.533/778, conhecida como a “Lei do Artista” (BRASIL, 1998, p. 47-52).

Ao referir-se à Dança Clássica como uma das diversas manifestações artístico-culturais da dança, evidencia-se a sua relevância para o ensino da dança no ambiente escolar.. É uma arte secular, uma dança permeada de histórias. Trata-se de uma modalidade de dança com técnica específica que remonta a séculos, quando a dança clássica tornou-se acadêmica havendo, então, sistematização do ensino, com regras corporais e nomenclatura própria (CAMINADA, 1999, p. 43-49).

CAPITULO I - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM BERLIM

A dança sempre esteve presente em minha vida: nas festas de família quando todos dançavam juntos e nas festas de rua com os amigos e vizinhança. Acredito que a minha paixão por “movimentar meu corpo” me fez chegar até onde estou, me inspirando a me tornar uma licenciada em Dança.

Minha trajetória começou com a dança na igreja, onde pude expressar meus primeiros gestos nas coreografias realizadas para datas comemorativas. Neste local, tive a oportunidade de conhecer um pouco da Dança Clássica, através de um projeto social ao qual me apaixonei. Decidi então me dedicar a este caminho, que mesmo difícil, em certo aspecto era prazeroso. Uma semente havia sido plantada em meu coração, quando pude sentir o que a dança pode proporcionar aos que a praticam. A esperança de me tornar alguém melhor, para mim e para os outros e a esperança de fazer o bem para mim e para o mundo. Acredito que a dança pode mudar a realidade das pessoas e fazer do mundo um lugar melhor. Refiro-me a dança que vem de dentro, daquela que nasce em nosso coração. É o que sinto quando lembro que a dança me abriu caminhos.

A dança me fez perceber que não importa onde você esteja ou quem você é, podemos ser o que quisermos. Creio que os movimentos libertam, curam e transformam vidas; assim acredito em mudança de realidades e histórias através da dança. E mais do que status, dança é um estilo de vida, é essência, é alma, é ser aquilo que realmente desejamos.

Depois de ter experiências com a dança na igreja, comecei a participar de aulas de Dança Clássica em um projeto social, sempre com bolsas de estudos, pois nunca tive a possibilidade de pagar pelas aulas. Posteriormente, continuei meus estudos em uma academia privada que também ofertava bolsas de estudos, e logo comecei a dar aulas para ter minha independência e conseguir me manter nesse meio artístico. Desta forma, contribuindo ainda mais para minha vontade de aprender.

Eu precisava aprender muito mais a respeito da arte na dança e a arte de ensinar a dança: queria uma graduação que realmente pudesse ter prazer em fazer. Depois de um tempo procurando soluções e onde me encaixar nesse mundo acadêmico, encontrei o curso de Licenciatura em dança no

Instituto Federal de Brasília (IFB). Iniciei assim mais uma fase em minha vida, que não seria fácil, mas seria recompensada, pois era a chance que tinha de ter uma graduação na área que mais amo e o melhor ainda, numa instituição pública.

Depois de toda essa jornada de aulas e novas experiências, quando estava no terceiro período, na componente curricular Dança clássica, recebi uma proposta para participar de um curso. Percebi que seria mais uma experiência única da qual eu deveria participar. A proposta foi para que eu e um colega de turma fossemos para a Staatliche Ballettschule Berlin para participar de um curso por três meses.

Tudo que eu mais queria era fazer esta proposta se concretizar. Nunca me imaginei deixando a minha cidade natal, em uma realidade diferente da que eu me encontrava. Acreditei de forma verdadeira que conseguiria chegar em Berlim, na Alemanha e mudar minha realidade. Mas acreditar em mim não foi tarefa tão fácil, antes meus amigos e professores acreditaram em mim e me encorajaram a crer que eu poderia vencer.

Foi escrito um projeto social junto com a equipe executora no Instituto Federal que foi submetido em edital específico do Ministério da Cultura para o custeio do intercâmbio. Fomos agraciados com valor suficiente para realização de todo intercâmbio. O IFB me auxiliou durante todo o processo.

A Staatliche Ballettschule Berlin é uma instituição promotora do curso que existe há mais de 60 anos e oferece um ensino de dança profissional com formação acadêmica integrada. Paralelamente, em conexão com o ensino de dança, ocorre o ensino regular que é de responsabilidade da Instituição. O estudante conclui a formação em dança junto com o estudo regular. A oferta dos cursos se estende desde a educação fundamental até o ensino superior – Bacharelado em Dança, tendo como área específica a formação do Bailarino Profissional.

Curso de capacitação e formação em dança, este foi o nome que criamos para nosso primeiro curso na Escola Estadual de Dança Clássica em Berlim. O primeiro curso foi realizado no período de janeiro a abril de 2015 e o foco foi dança infantil, entretanto, assistimos também a diversas aulas, como dança contemporânea, ginástica aplicada à dança, dentre outras. Nossa professora de dança infantil “Frau Grafe” nos orientou em todo o curso, assistimos às aulas e também ministramos aulas para as crianças de sua turma.

Participei como estudante das aulas de Dança Clássica, língua alemã e ginástica. Desta maneira, pude aprofundar meus conhecimentos na cultura alemã e nas demais disciplinas que estavam diretamente relacionadas a disciplinas do IFB.

A turma de dança infantil é uma preparação para a entrada da criança na escola, as aulas são para meninas e meninos de 1° a 4° série do ensino fundamental, duas ou três vezes por semana no período da tarde. Os conteúdos abordados nas aulas são o desenvolvimento da consciência corporal, percepção espacial e musical, bem como da expressão criativa no movimento.

Crianças, ao concluírem esta formação, com interesse na admissão, devem fazer um teste de aptidão física. Com a aprovação neste teste, ainda se submetem a um teste de aptidão artística, para ingressar definitivamente na escola. Quem estuda na Staatliche Ballettschule Berlin tem o desejo de se tornar um bailarino profissional e após a conclusão do bacharelado em arte pode ingressar em companhias de balé, teatros, óperas.

A instrução profissional começa aos 10 anos de idade, mas há também audições, onde a escola escolhe uma criança ou jovem talentoso na dança. São 9 anos de treinamento, começando no 5° ano escolar e a escola recebe crianças de toda parte do mundo. A escola tem cooperação com a Ernst Busch Academy of Dramatic Art e a educação é livre de custos. É cobrada uma taxa de administração de cerca de 290 euros por semestre, com bilhete para o transporte público em Berlim e arredores.

Acredito que todas as minhas experiências contribuíram para a minha formação, pois estive em contato com diversos ambientes nos quais a Dança Clássica é ensinada e ministrada por professores com metodologias variadas de ensino. O intercâmbio, além de me permitir conhecer outras realidades, também agregou de forma significativa para minha formação no IFB. Creio que todos os conhecimentos aprendidos foram aplicados em meu contexto de ensino na escola de forma adaptada às necessidades da sociedade brasileira.

CAPÍTULO II – CONTRIBUIÇÕES DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA DO IFB PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE DANÇA CLÁSSICA

O curso de licenciatura em dança do IFB pode contribuir para a formação do professor de Dança Clássica. As aulas teóricas e práticas contribuem para seu percurso profissional pois auxiliam a compreensão de temas importantes. As principais componentes curriculares para a formação do professor de dança clássica estão descritas abaixo.

A componente curricular “Fundamentos da dança” leva à compreensão da importância da dança, desde o movimento realizado até as instruções técnicas mais básicas. Como por exemplo, a forma de caminhar e a forma de se posicionar no espaço. Por meio desta disciplina é possível compreender e diferenciar os conhecimentos científicos, artísticos e o senso comum, conceituando a arte como forma de leitura e de conhecimento do mundo. Assim, obtendo noções introdutórias da teoria da dança, enfatizando a importância da arte e da expressão artística da sociedade além das qualidades do movimento que compõem a dança.

Para Strazzacappa (2002, p. 14) "a dança desenvolve noções rítmicas, mas a música também. A dança amplia as noções espaciais da criança e do adolescente, situando-os no tempo e no espaço e desenvolvendo sua expressão corporal”. Dessa maneira, os conteúdos abordados durante o curso permitem compreender essa relação entre tempo e espaço, assim como as músicas e seus ritmos. Por meio da componente curricular “Fundamentos da Música” é possível refletir a respeito das músicas, compreendendo o processo de inserção em manifestações socioculturais e os fundamentos e elementos musicais, como padrões métricos, instrumentos musicais e seus timbres característicos, conhecendo assim técnicas e métodos de educação e sensibilização musical.

Nas “Práticas integradoras e de ensino” é possível atuar no campo da educação básica e perceber que o estudante apresenta diversas características que devem ser levadas em consideração ao se ensinar determinado movimento, além do aprendizado de movimentos em mostras de dança coreografadas que podem ser desenvolvidas nas escolas. Por meio destas componentes curriculares é possível assimilar a inter-relação entre produção artística e os diversos contextos da educação, além de integrar conteúdos teóricos

com vivências práticas, aplicando-os ao contexto educacional, desenvolvendo a capacidade de trabalhar em grupo e promovendo a autorreflexão, o autoconhecimento e o autocontrole.

Nas componentes curriculares “Práticas corporais” é possível experimentar os movimentos, considerando as sequências de movimentos em relação com as músicas e ritmos variados. Levando assim a compreensão do estudo do movimento das articulações e músculos em relação à força, equilíbrio, coordenação, agilidade e alongamento. Grandes e pequenas flexões e extensões, rotações, simetrias e assimetrias, sensibilidade para percepção do corpo em seus espaços internos e externos e a relação do corpo em movimento com os níveis alto, médio e baixo do espaço.

Por meio da componente curricular “Didática”, os futuros professores podem perceber a importância da forma com que lidarão com seus estudantes no processo de ensino-aprendizagem. O professor deve ter noções a respeito do social, ou seja, do contexto do estudante, e como ele irá se comportar no ambiente escolar. Dessa maneira, a dança deverá ser ensinada de acordo com a realidade do estudante. Aprende-se também a elaborar planos de aula, projetos em contextos pedagógicos e analisar a importância da avaliação formativa e contínua no processo de ensino-aprendizagem, além de conceituar a função da avaliação da aprendizagem e identificar modalidades da avaliação e suas metodologias

Os conteúdos abordados em “Anatomia” e “Fisiologia do movimento” permitem a identificação de elementos importantes que devem ser considerados pelo professor no processo de ensino da dança. A dança clássica apresenta diversos movimentos específicos, entretanto, sua execução varia dependendo das características anato-fisiológicas de quem os realiza. Por meio destas disciplinas é possível identificar e localizar as estruturas fundamentais do corpo humano, relacionando com a prática profissional e desta maneira, compreender o processo de estruturação do movimento humano. É possível assimilar e aplicar o conhecimento dos movimentos das principais articulações do corpo humano na prática pedagógica. Assim como os princípios da biomecânica, postura, centro de gravidade e equilíbrio corporal e as propriedades físicas dos ossos, cartilagem, músculos, fáscia e tendões. O enfoque maior está nos

aspectos relacionados às maneiras eficazes de se movimentar, tanto na dança quanto no cotidiano, prevenindo lesões.

Por meio da componente curricular “Leitura e produção de texto”, distingue-se os diferentes gêneros textuais, como o literário, acadêmico, comercial e pessoal, identificando estilos literários para reconhecer e desenvolver um estilo textual além de produzir resenhas e sinopses com qualidade.

Já em “Fundamentos da Educação”, é possível compreender a educação em seus aspectos históricos, sociais e culturais, contextualizando os aspectos sociais e políticos da educação contemporânea, com abordagem de temas presentes na realidade. Em adição, analisa-se o processo de ensino e aprendizagem e o perfil do educador necessário para a realização de adaptações didático-pedagógicas, visando atender a diversidade e a contemporaneidade.

Em “Fundamentos da Arte-Educação”, compreende-se conceitos de conhecimento, educação, arte e arte-educação, além de conhecer o histórico da arte-educação nos países ocidentais e da Arte-educação no Brasil. Outros temas abordados: teorias da arte-educação, triangulação no ensino das artes: fazer, apreciar e contextualizar e a legislação e o ensino das artes no Brasil. Em complemento, em “Cultura e sociedade” é possível assimilar concepções de sociedade e cultura, seus valores e símbolos, o conceito de cultura, o indivíduo na sociedade e a construção social do corpo.

A componente “Dança Clássica” e as demais componentes de técnicas corporais permitem compreender a complexidade dos movimentos, a partir de uma linguagem específica de dança. Dessa forma, possibilitando a identificação do significado de todas as etapas de aprendizado de seus elementos técnicos e a sua compreensão de forma gradativa, podendo ser representados por meio de aulas no ensino básico. As diferentes formas e técnicas podem ser também contextualizadas com a literatura da área e é possível aprender formas de adaptar o ensino da dança à realidade de muitas escolas, nas quais faltam materiais essenciais e estruturas. Em geral, na finalização desta componente curricular é realizada uma mostra artística, quando os estudantes podem elaborar composições coreográficas com o conteúdo aprendido ao longo do semestre.

O Curso de Licenciatura em Dança do Instituto Federal de Brasília proporciona experiências valorosas ao estudante, cada componente curricular tem

sua importância para sua formação e crescimento como artista e professor. É um espaço onde é possível se expressar e descobrir a importância da dança para a educação básica.

É importante melhorar o ensino nas escolas, levando arte e cultura, seja através da Dança Clássica ou outras modalidades. O ensino da Dança Clássica proporciona conhecimento do corpo e dos movimentos, além de proporcionar treinos de força, flexibilidade e alongamento.

De acordo com Marques (1997, p.42) “neste mar de possibilidades característico da época em que estamos vivendo, talvez seja este o momento mais propício para também refletirmos criticamente sobre a função/papel da dança na escola formal.” A autora mostra que a dança possui uma importância significativa para a atualidade.

O Curso de Licenciatura em Dança também proporciona a compreensão da importância da plateia no meio artístico, possuindo espaços específicos para o desenvolvimento de atividades que simulam o ambiente de atuação no meio profissional, além de diversos eventos artísticos e acadêmicos. O curso se destaca pelas características voltadas para formação do profissional apto a atuar em ambiente escolar.

CAPÍTULO III - PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL FORMAL E NÃO FORMAL

Na revisão da literatura foram abordadas questões sobre o processo de formação profissional em dança e a inserção deste profissional licenciado no mercado do ensino de dança clássica. De acordo com Brasil (1988), sabe-se que a formação profissional do professor de dança para atuação em escolas formais ocorre por meio da formação acadêmica profissional em dança com habilitação em licenciatura, entretanto, na prática, tanto professores licenciados em pedagogia, quanto licenciados em educação física ou arte vêm trabalhando com dança na escola (SOUZA, 2013, p. 37-43).

Apesar do significativo crescimento de cursos de formação profissional em dança com habilitação em licenciatura, em função da reforma da educação superior, que objetivou a reestruturação, o desenvolvimento e à democratização das Instituições de Ensino Superior (BRASIL,1998, p. 32-40), ainda não há professores especialistas em número suficiente para suprir a necessidade das escolas formais de ensino. Dessa forma, graduandos em artes acabam por ocupar o lugar de atuação do próprio licenciado em dança pelo grande número de licenciados em artes. Além da escassez da oferta de atuação em diversos segmentos para o licenciado em dança.

A formação formal de professores é compreendida como o campo de investigação que se concentra no estudo em processos do aprender e desenvolver competências profissionais. Para Garcia (1999, p. 26),

> [...] “A formação de professores é a área de conhecimentos e investigação de propostas teóricas e práticas que, no âmbito da Organização Escolar, estuda os processos através dos quais os professores (em formação ou em exercício), se implicam individualmente ou em equipe, em experiências de aprendizagem por meio dos quais adquirem ou melhoram os conhecimentos, disposições e competências, e que lhes permite intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da escola, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação que os alunos recebem” (1999, p. 26).

Desta maneira, a abordagem de formação profissional colabora com a ideia do autor, pois se compreende que mesmo antes no início da formação

inicial de professores licenciados, o estudante de graduação em dança já possui vivências no campo profissional no qual atuará, fato este justificado pelas experiências prévias do estudante da escola básica (VIGOTSKY, 1984, p. 48-51). Portanto, enquanto estudante, no ensino básico ou superior, já começa a desenvolver de forma natural abordagens e assimilações a respeito do "ser professor", dos processos de ensino e aprendizagem e do campo profissional que irá atuar (PIMENTA, 2005, p. 36).

Quando refletimos a formação inicial, é possível defini-la como uma etapa essencial na qual os conhecimentos formais são obtidos dentro de um espaço de formação de professores. É justamente nesta fase que os estudantes adquirem conhecimentos acadêmicos e realizam intervenções nas práticas de ensino.

Compreende-se que é na formação inicial, no curso de formação profissional em uma instituição de ensino superior, que o estudante irá desenvolver e adquirir competências para a docência em diversos níveis, assim como, ter maior contato com o campo de trabalho que irá atuar. Cunha (2008, p. 182) esclarece que:

> [...] "a instituição de ensino em nível de formação superior deve ser compreendida como o lugar de formação, melhor dito, lugar onde o processo de formação é verdadeiramente significativo para os participantes envolvidos" (2008, P. 182).

Considerando-se a necessidade de trabalhar a identidade do professor, percebe-se uma vasta bibliografia sobre a profissão docente, a qual tem apresentado muitas ideias e questionamentos, principalmente sobre a formação dos professores. Para Libâneo (2005), é importante perguntar: que tipo de reflexão o professor precisa para alterar sua prática, pois para ele:

> A reflexão sobre a prática não resolve tudo, a experiência refletida não resolve tudo. São necessárias estratégias, procedimentos, modos de fazer, além de uma sólida cultura geral, que ajudam a melhor realizar o trabalho e melhorar a capacidade reflexiva sobre o que e como mudar (LIBÂNEO, 2005, p. 76).

Em ambiente escolar, a partir da reflexão do autor, é importante procurar formas de repensar a prática pedagógica, em especial na educação básica. É importante refletir sobre o processo de ensino adotado ao longo

das aulas ministradas, o que é fundamental para o adequado desenvolvimento do estudante.

A discussão a respeito da formação acadêmica do profissional que atuará com a dança na escola se intensificou consideravelmente nos últimos anos, devida à aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n° 9394/96), que estabeleceu que a formação de professores deve ocorrer em universidades, faculdades e centros de ensino superior (DUTRA, 2003, p. 62-70).

Segundo Dutra (2003), recentemente a Lei n° 13.278/2016, referente ao ensino de arte, incluiu as artes visuais, a dança, o teatro e a música como linguagens que constituirão o componente curricular Arte na educação básica. É válido mencionar que essas mudanças apresentam uma demanda crescente significativa na área e uma necessidade de ampliar o número de profissionais deste campo.

Entretanto, esta é uma ação que requer tempo e planejamento orçamentário adequado. É importante desenvolver campos específicos para atuação desse profissional. Não se pode considerar, a não especialização do conhecimento, visto que as artes possuem linguagem específicas e exigem formações especializadas.

CAPÍTULO IV - A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO FORMAL EM LICENCIATURA

Ao se analisar a formação profissional, seja em cursos de licenciatura ou na docência em diferentes níveis, é importante destacar a necessidade de visão crítica a respeito da atuação do professor. Na dança, o senso crítico se refere à própria forma de ensino, ou seja, à prática pedagógica.

É evidente que existe a necessidade de avaliação constante por parte dos professores quanto à sua metodologia, à sua forma de ensinar e se está correspondendo aos objetivos de aprendizagem do seu estudante. Por diversas vezes, o professor fica em dúvida a respeito de seus saberes, se estão a altura da necessidade do estudante e, justamente neste ponto, se nota a importância da troca de informações entre a equipe de trabalho. (MARTINS, 1998, p. 38).

A partir do exposto pelos autores, ao incluirmos o campo da dança, é necessária também a reflexão contínua do processo de ensino e aprendizagem para adequar a realidade do estudante, assim como, de suas singularidades.

Sendo assim, ao professor cabe compreender as relações que se estabelecem entre o grande campo pedagógico, considerando-se desde a proposta política pedagógica até o espaço de sala de aula, pois é neste processo que estão implícitas as dimensões cientificas e técnicas. Essas articulações se fazem presentes na constituição da atuação do docente, pois na ausência de uma orientação pedagógica adequada em caráter formal, as referências de prática podem ser embasadas apenas no exercício profissional e não por experiências vivenciadas no papel de profissional da educação (SAVIANI, 2007, p. 25-29).

O momento histórico que o campo educacional se encontra propõe mudanças em caráter de urgência, especialmente por parte dos docentes, pois as práticas pedagógicas atuais foram compreendidas como superadas e as que vêm sendo propostas pelas políticas públicas são propagadas em nome de uma referência de “padrão ouro”, cujo enfoque se encontra no ensino técnico e cientifico e ignora, em muitos casos, os aspectos éticos, políticos e filosóficos do processo educacional (SEVERINO, 1986, p. 27).

Na graduação em dança os estudantes chegam com vícios de aulas específicas que de certa maneira, devem ser alterados a fim de adaptar a nova realidade do contexto escolar. É fundamental a criação de estratégias para suprir as necessidades da sociedade.

Em uma pesquisa realizada a respeito da formação pedagógica do professor nas novas propostas para os cursos de licenciatura, Romanowski e Martins (2009) mostram que a maioria dos cursos deixa de oferecer a disciplina Didática Geral e trabalha o processo de ensino em disciplinas específicas voltadas para as metodologias das áreas de conhecimento. Além disso, a concepção de relação teoria e prática que orienta essas disciplinas tende a priorizar a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática (MARTINS, 1998, p. 43).

Neste processo, não se considera o caminho já traçado, compreendido como tradicional, de modo que a preocupação está unicamente vinculada a urgência no novo, como se a educação carecesse apenas de outras formas de agir para concretizar mudanças.

CAPÍTULO V - A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE DANÇA CLÁSSICA

A Dança Clássica pois possui uma especificação técnica e um vocabulário próprio e o processo de aprendizagem dos seus fundamentos requer persistência e prática. Diversas escolas promovem cursos de formação e instrução no intuito de permitirem ao estudante o conhecimento em nível motor e cognitivo. As diferentes técnicas da dança clássica, com destaque para atuação e mímica, são coreografias realizadas por artistas formados, além de serem acompanhadas por arranjos musicais (DANTAS, 1999, p. 37-44).

A procura pela Dança Clássica se relaciona pelo interesse na formação técnica e pela disciplina corporal proporcionada por esta modalidade artística e muitas vezes, também pelo desejo de serem grandes bailarinos. Essa técnica está incutida diretamente na maneira de conduzir as aulas, já que ela se torna o objetivo principal, e não apenas um conteúdo a ser trabalhado (DANTAS, 1999, p. 41-47).

A Dança Clássica é oriunda da dança de corte (dança social erudita) que por sua vez tem raízes nas danças sociais populares da Idade Média. Com o passar dos séculos, a dança passa a ser tratada como forma de diversão em festejos nas determinadas época do ano, como no período da colheita, comumente realizada pelos aldeões e camponeses. Contrariando o senso comum, a dança clássica não se origina na nobreza, mas foi requerida pela nobreza que aderiu a tais danças populares. É a partir deste momento que a dança, agora chamada de dança clássica, irá sofrer suas modificações, para atender aos interesses da corte. Portanto vê-se que sua origem é essencialmente popular com livre acesso aqueles que a praticavam (MENDES, 1987, p. 38).

A técnica tradicional da dança envolve o domínio dos movimentos individuais para cada modalidade específica, como a dança clássica, as danças folclóricas e as de salão. Essa técnica é ensinada de maneira fiel e sem grandes modificações, principalmente se no seu processo de ensino há objetivos que a tornam rígida e concreta. Diferentemente das danças populares, folclóricas ou de salão, a dança clássica mantém sua forma sistematizada sem permitir alterações em sua execução. É por isso que nos

deparamos com um método de aula tão rígido e calcado em valores muitas vezes já superados em discussões e experiências (LABAN, 1990, p. 44-49).

A Dança Clássica é uma modalidade de dança que incorpora em sua prática técnicas básicas fundamentais de outras formas de expressão corporal. Desta maneira, é possível elucidar a correlação entre a dança clássica e outras manifestações de dança desenvolvidas ao longo da história da humanidade. Ao remeter-se ao processo de ensino, é de grande importância o auxílio de um professor mentor responsável por promover ao estudante a adequada execução dos movimentos, além da contextualização histórica e desenvolvimento dos principais fundamentos, tendo em vista que em todo processo de aprendizagem humana, a mediação do outro e a interação social tem importância considerável (LABAN, 1990, p. 64).

Dentre os estilos e estéticas dos espetáculos de Dança clássica, a mais difundida é o balé romântico, em que o enfoque principal é a bailarina em detrimento a qualquer outro elemento da cena. Os movimentos acrobáticos precisos e a fluidez dos movimentos são valorizados a todo o momento. É justamente neste momento no qual o professor desempenha papel essencial para preparação do estudante, permitindo-o compreender a importância da adequada execução dos movimentos de forma suave e contextualizá-la com a evolução dos movimentos da Dança Clássica. (CAMINADA, 1999, p. 38-46).

A Dança Clássica permite ao estudante o aprendizado de técnicas especificas e preparação corporal para a realização de movimentos importantes para a fluidez da dança em sincronia com a melodia adotada.

CAPITULO VI - A CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO FORMAL DO LICENCIADO EM DANÇA NO ENSINO DA DANÇA CLÁSSICA

Com a evolução dos estudos no campo da dança e da nova realidade dos estudantes, tornou-se necessário a adaptação e especificação de determinados campos dos saberes. Neste contexto, a dança assumiu importância primordial para formação do indivíduo social. A formação profissional formal se tornou obrigatória para atuação no campo de trabalho, justificando-se pela necessidade do profissional possuir plenos conhecimentos a respeito do sujeito integral (MARQUES, 1999, p. 15-18).

A partir dos conhecimentos, é importante que este profissional licenciado saiba conduzir a aula de acordo com as características individuais de cada estudante, respeitando a sua especificidade. Neste ponto, a Dança Clássica pode contribuir para a formação do estudante, apresentando movimentos variados relacionados à construção histórica da dança.

Ao referir-se a Dança Clássica, há a necessidade de desenvolvimento por parte do estudante de diversas funções motoras para adequada realização de movimentos básicos , como por exemplo o Arabesque (figura 1), o Plié (figura 2) e o Tendu (figura 3).

Figura 1.



Fonte: VAGANOVA (1991)

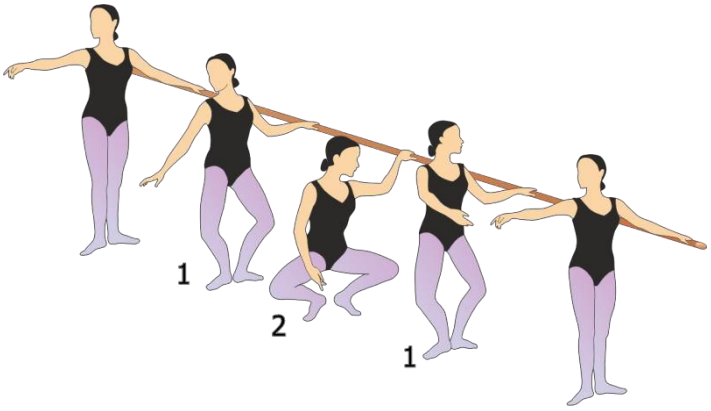


Figura 2. Plié
Fonte: PEXELS (2008)

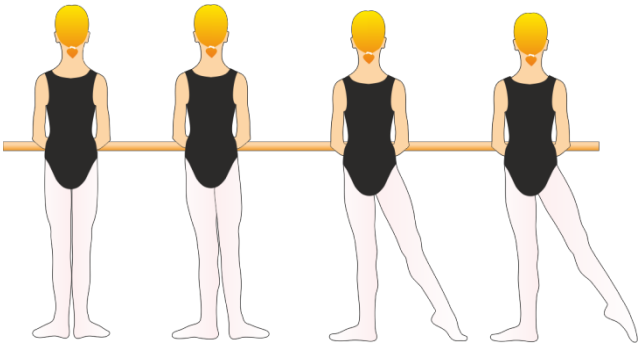


Figura 3. Tendu
Fonte: PEXELS (2008)

Muitos movimentos requerem consciência corporal a fim de proporcionar ao estudante um completo equilibro ao longo da execução adequada da técnica. Desta maneira, há necessidade de intervenção de um mediador, no caso o profissional com formação específica, para o ensino das diferentes variações dos movimentos fundamentais. Na dança, a consciência corporal assume importância fundamental para realização dos diversos movimentos. Um professor que adequar a suas aulas para o desenvolvimento da consciência corporal do estudante pode gerar um trabalho mais consistente e completo.

A técnica da Dança Clássica vem se desenvolvendo há mais de 300 anos e permeia a formação e o treinamento diário de grande parte dos bailarinos profissionais. O bailarino utiliza seu corpo como instrumento de expressão e, assim como os atletas, precisa de um treinamento árduo, contínuo e singular. Para Mauss (1974, p. 74) o corpo é o primeiro e mais natural objeto

técnico do homem, e as técnicas são maneiras de se servir dele. A técnica da Dança Clássica trabalha, segundo Moreira (2014, p. 90), “força, resistência, postura, equilíbrio, alongamento, flexibilidade, graciosidade e elegância”, valências imprescindíveis para estes profissionais. Além disto, questões relacionadas ao próprio prazer de dançar devem ser consideradas.

CONCLUSÃO

A dança se caracteriza como um campo de estudo abrangente e essencial para a formação do indivíduo. Desta maneira é fundamental que o processo de ensino e aprendizagem, assim como, a relação estudante e professor sejam objeto de estudos no âmbito das teorias pedagógicas do campo da educação. A formação formal, por meio de curso superior em dança com habilitação em licenciatura, é fundamental para atuação deste profissional em ambiente escolar, por proporcionar o conhecimento do indivíduo de forma integral (social, biológico, emocional).

O desenvolvimento da consciência corporal nas aulas de Dança Clássica é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. A adequação do modelo de aula deve ser levado em consideração, pois, o padrão a ser adotado irá influenciar no processo de aprendizado. Com a experiência adquirida ao longo da formação, o toque assume lugar de destaque visto que, sua utilização em aulas poderá auxiliar na relação com o estudante. O contato com o estudante, seja de forma direta ou indireta, pode permitir maior aproximação, possibilitando melhor compreensão dos movimentos a serem ensinados.

No contexto do ensino da Dança Clássica, devido a suas amplas características técnicas e históricas, é necessário que o licenciado possua conhecimentos biológicos e sociais para proporcionar ao estudante melhor adequação aos fundamentos da dança clássica e suas vertentes associadas. Já, ao se considerar a didática e práticas de ensino, o aprendizado obtido por meio da graduação possibilita a compreensão de elementos essenciais para a atuação profissional na educação básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Brasília: MEC/SEF, 1998ª.

CAMINADA E. História da dança: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint; 1999.

CANDAU, V. M. Reinventar a Escola. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

CUNHA, M. I. . Os conceitos de espaço, lugar e território nos processos analíticos da formação dos docentes universitários. Educação Unisinos, v. 12, p. 182-186, 2008.

DANTAS, M. Dança, o enigma do movimento. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1999

DUTRA, Cláudio E.G. Guia de referência a LDB/96 – com atualizações. São Paulo : AVERCAMP, 2003.

GIL, A.C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HASS, Aline Nogueira e GARCIA, Ângela. Ritmo e dança. Canoas. Ed.

ULBRA, 2006.

LABAN, R. Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.

LIBÂNEO, J.C. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2005.

MAUSS, M. As técnicas corporais. In: _____. Sociologia e antropologia. Tradução Mauro W. B. de Almeida. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974

MOREIRA, Rui. Balé clássico: um dos métodos de formação e preparo de artistas de dança expressiva cênica na contemporaneidade. In: ORG. INSTITUTO FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE. Seminários de dança de Joinville · A dança clássica: dobras e extensões. Joinville: Nova Letra, 2014. p. 85-90.

MARTINS, Pura Lúcia O. A didática e as contradições da prática. Campinas: Papirus, 1998.

MENDES, Miriam Garcia. A Dança. São Paulo: Ática, 1987.

NUNES, C.M.F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. Educação & Sociedade, Campinas, Ano 22, n.74, p.27-42, abr. 2001.

RIBAS, Tomás. Que é o Ballet. 3. ed. Lisboa: Colecção Arcádia, 1959. (Arte).

SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Educação, ideologia e contra-ideologia. São Paulo: EPU, 1986.

STRAZZACAPPA, Márcia e MORANDI, Carla. Entre a arte e a docência – a formação do artista da dança. Papirus, 2006, 1a edição

SOUZA, João Batista Lima. Formação Superior em Dança no Brasil: Panorama Histórico crítico da constituição de um campo de saber. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 36., 2013, Goiânia. Anais... Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2013. p. 36-45.

MARQUES, I. A. Ensino da dança hoje: textos e contextos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Projeto pedagógico do curso de licenciatura em dança. 1. Ed. Brasília: IFB, 2010.

PIMENTA, S. G. (Org.) Professor Reflexivo no Brasil. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VAGANOVA, Agrippina. Princípios Básicos do Ballet Clássico. Rio de Janeiro, Ediouro, 1991.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.